

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**MICHELLE NASCIMENTO MARINHO BERALDO**

**LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA:  
UM ENSINO NECESSÁRIO NA ATUALIDADE?**

**CURITIBA**

**2013**

**MICHELLE NASCIMENTO MARINHO BERALDO**

**LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA:  
UM ENSINO NECESSÁRIO NA ATUALIDADE?**

Artigo apresentado para obtenção do título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Jaime Wojciechowski.

**CURITIBA**

**2013**

## **Laboratório de Informática: um ensino necessário na atualidade?**

BERALDO, Michelle Nascimento Marinho

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR.

Polo UAB de Apoio Presencial em Foz do Iguaçu/PR

**RESUMO** – É papel da escola conduzir o processo de ensino e de aprendizagem e cabe aos professores estimular o pensamento crítico, ajustando a didática à realidade do aluno, seguindo a proposta pedagógica e atualizando-se em relação aos aspectos tecnológicos. A pesquisa realizada na Escola Municipal Olímpio Spricigo, no município de Santa Terezinha de Itaipu – PR, visa verificar o método utilizado no Laboratório de Informática, assim como a interação das professoras regentes com a professora facilitadora, os conteúdos e a aceitação dos alunos quanto às aulas de Informática.

Palavras-chave: Processo de ensino e de aprendizagem. Laboratório de Informática. Interação.

Rua Osvaldo Goch, nº 1190, Residencial Mega Vila, Bloco 13, Ap. 1322 – Jardim Residencial Bela Vista, CEP 85.856-630 – Foz do Iguaçu – PR.

e-mail:mnmberaldo@yahoo.com.br

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho busca mostrar como o Laboratório de Informática pode auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, sendo uma ferramenta extra para a aquisição do conhecimento sistematizado escolar. A pesquisa realizada na Escola Municipal Olímpio Spricigo, no município de Santa Terezinha de Itaipu – PR, escola do Ensino Fundamental I, pretende investigar como o Laboratório de Informática pode ajudar no processo de ensino e aprendizagem; identificar os mecanismos de aprendizagem utilizados no Laboratório de Informática; e analisar como o professor regente e o professor facilitador trabalham em *prol* da aquisição de conhecimento no âmbito escolar.

As aulas de informática ainda são vistas, por alguns professores, como distração e brincadeiras, ou pior, como perda de tempo que poderia ser melhor aproveitado em sala de aula. Porém, Libâneo diz que, o professor necessita estar aberto para novas tecnologias, ele deve ser “capaz de ajustar sua didática às novas realidades da sociedade, (...), saber usar meios de comunicação e articular as aulas com as mídias e multimídias” (2011, p.12).

O professor facilitador do Laboratório de Informática necessita preparar previamente o conteúdo a ser trabalhado, por isso, a troca de informações entre professor regente e professor do laboratório é tão importante. E ambos, trabalhando em conjunto, facilitará a formação crítica do aluno na construção do conhecimento e numa extensão do conteúdo da sala de aula.

É importante saber que a escola, além de equipada, necessita que seus profissionais aprendam “a elaborar e a intervir no processo comunicacional que se realiza entre professores e alunos por meio de mídias” (REZENDE e FUSARI in: LIBÂNEO, 2011, p.71).

A escola pesquisada demonstra que essa interação acontece entre as professoras regentes e professora facilitadora, além do apoio da equipe da escola, que demonstra sempre a disposição de ajudar quando é necessário. Como por exemplo, na aquisição de um projetor de multimídia.

## 2 REVISÃO DA LITERATURA

Numa época na qual a tecnologia tem avançado rapidamente, cabe à escola acompanhar essa modernização para não ficar em um mundo à parte daquele vivenciado pelos alunos.

Num mundo globalizado, transnacional, nossos alunos precisam estar preparados para uma leitura crítica das transformações que ocorre em escala mundial. Num mundo de intensas transformações científicas e tecnológicas, precisam de uma formação geral sólida, capaz de ajudá-los na sua capacidade de pensar cientificamente, de colocar cientificamente os problemas humanos (LIBÂNEO, 2011, p. 10).

Portanto, é papel da escola conduzir essa aprendizagem, diferente do que muitos acreditam, o papel do professor é importante para estimular esse pensamento crítico. Nessa visão, o professor deve ser,

capaz de ajustar sua didática às novas realidades da sociedade, do conhecimento, do aluno, dos diversos universos culturais, dos meios de comunicação. (...) saber usar meios de comunicação e articular as aulas com as mídias e multimídias (LIBÂNEO, 2011, p. 12).

A escola precisa deixar de ser meramente uma agência transmissora de informação e transformar-se num lugar de análises críticas e produção da informação, onde o conhecimento possibilita a atribuição de significado à informação (LIBÂNEO, 2011, p. 28).

Como profissionais da educação, devemos ter em mente que a escola não pode ser vista como era há 10 anos. Muita coisa mudou, nossos alunos vêm para a escola com vários conhecimentos apreendidos fora da escola, por meio das mídias que os cercam. Contudo, fora da escola eles são apenas receptores de conhecimento. É papel da escola explorar sobre esse conhecimento, levando o educando a fundamentar cientificamente e com criticidade o saber.

Muitos acreditam que com tantas tecnologias, o papel do professor torna-se supérfluo, pelo contrário, é nesse ponto que se faz mais necessário o seu trabalho.

É sabido que os professores e especialistas de educação ligados ao setor escolar tendem a resistir à inovação tecnológica, e expressam dificuldade em assumir, teórica e praticamente, disposição favorável a uma formação tecnológica (LIBÂNEO, 2011, p. 68).

É evidente que esse profissional necessita atualizar-se frente às novas tecnologias.

Tais resistências precisam ser trabalhadas na formação inicial e continuada de professores por meio de integração das NTIC nos currículos, de desenvolvimento de habilidades cognitivas e operativas para o uso das mídias e formação de atitudes favoráveis ao seu emprego e à inovação tecnológica em geral.” (VAZQUÉZ GÓMEZ, in: LIBÂNEO, 2011, p. 68).

Se o profissional não se adaptar a essas mudanças, é claro que, nesse caso, sua atuação possa ser dispensável, pois, não caminhando com o avanço tecnológico é como se estivesse retrocedendo.

Não basta que os professores disponham, na escola, dos meios de comunicação ou apenas saberem usá-los. É preciso que aprendam a elaborar e a intervir no processo comunicacional que se realiza entre professores e alunos por meio de mídias (REZENDE E FUSARI, in: LIBÂNEO, 2011, (p. 71).

Não dominar as tecnologias ou não saber transmiti-las de forma adequada, pode ser mais prejudicial do que se possa imaginar para o processo de ensino e de aprendizagem.

Atualmente, existe uma preocupação maior com um ensino de qualidade do que com uma educação de qualidade. Lembramos que existe uma diferença entre o ensino e a educação. “O ensino destina-se a ajudar os alunos a compreender áreas específicas do conhecimento (Ciências, História, Matemática)” (MORAN, 2000).

A educação vai muito além da escola,

(...), é ajudar a integrar ensino e vida, conhecimento e ética, reflexão e ação, é ajudar a integrar todas as dimensões da vida e encontrar o caminho intelectual, emocional, profissional que leve o indivíduo a realização e contribuição para a mudança social.  
Educar é transformar a vida em processos permanentes de aprendizagem. É ajudar os alunos na construção de sua identidade, do seu caminho pessoal e profissional, mostrar um projeto de vida que lhes permitam encontrar seus espaços pessoais, tanto no social como no profissional, com o objetivo de torná-los cidadãos realizados e produtivos (MORAN, 2000).

Desse modo, alunos e professores, na escola, aprendem a fazer a leitura de mundo ou das mídias de forma crítica, juntamente com maneiras de se expressarem diante das mais diversas situações.

É nesse ponto que o Laboratório de Informática pode auxiliar no processo de ensino e de aprendizagem de maneira crítica. A professora facilitadora do laboratório, antes de tudo, deve estar preparada, não apenas para com o manuseio dos equipamentos, como, principalmente, saber dos conteúdos a serem trabalhados em parceria com a professora regente de turma.

### 3 METODOLOGIA

Usando o método dialético para a realização e execução do artigo como trabalho de conclusão de curso, primeiramente será feita uma revisão bibliográfica sobre o uso do Laboratório de informática para o aperfeiçoamento do processo de ensino e de aprendizagem, novas técnicas para as aulas nesse ambiente e a contribuição no processo de aquisição do conhecimento.

O local escolhido para desenvolver este trabalho, foi a Escola Municipal Olímpio Spricigo, escola dos primeiros anos do Ensino Fundamental, do 1º ao 5º ano, além de uma Classe Especial. Todas as turmas têm aula de Informática uma vez por semana.

O Laboratório de Informática possui 17 monitores interligados a 8 gabinetes, e os alunos sentam em duplas. As aulas são ministradas pela professora/facilitadora e a professora regente a auxilia, se necessário. A escola atualmente possui 3 turmas de 1º ano, 2 turmas de 2º ano, 3 turmas de 3º ano, 2 turmas de 4º ano, 4 turmas de 5º ano e 1 turma de Classe Especial.

Primeiramente, será realizada uma entrevista gravada em áudio com a professora/facilitadora do Laboratório de Informática, para saber a respeito de como usa suas aulas para integrar os conteúdos ministrados em sala de aula pela professora regente e, também saber se as professoras regentes a procuram com antecedência para que seja trabalhado algum determinado conteúdo.

Os principais questionamentos a serem realizados na entrevista com a professora/facilitadora do Laboratório de Informática são:

- O que é necessário para ser a professora do Laboratório de Informática?
- Existe capacitação específica para essa função?
- Como são preparadas as aulas a serem ministradas no Laboratório de Informática?
- Existe um *site* fixo ou fica a critério da professora do Laboratório fazer a escolha?
- Qual ou quais são as dificuldades em ministrar as aulas no Laboratório de Informática?
- As professoras regentes pedem conteúdos específicos a serem trabalhados no Laboratório?
- Existe uma semelhança aos conteúdos solicitados pelas professoras regentes?
- Você prefere dar aulas para os alunos menores ou maiores? Por quê?

Também serão feitas entrevistas com as professoras regentes de cada turma, posteriormente gravadas em áudio. Ao todo serão entrevistadas 13 professoras, pois existem professoras com dois períodos e turmas de mesma série. A intenção das perguntas é saber como as aulas do Laboratório de Informática colaboram e auxiliam no aperfeiçoamento de suas aulas no processo de ensino e de aprendizagem.

Os principais questionamentos com as professoras regentes são:

- Você pede à professora do Laboratório de Informática conteúdos específicos a serem trabalhados com seus alunos?
- Esses conteúdos são para complementar as aulas ministradas em sala, ou conteúdos complementares ao currículo?
- Com que frequência você procura a professora/facilitadora para pedir os conteúdos?
- Existe algum conteúdo que você prefere que seja ministrado no Laboratório de Informática?
- Você conhece o portal utilizado pelo município?
- Acessa-o com que frequência?
- O que você acha das atividades que existem no portal? São de fácil entendimento?

Também serão feitos questionários para os alunos de uma turma, ainda a ser definida, para que possam expor o que gostam das aulas de Informática e, qual ou quais conteúdos aprenderam melhor nas referidas aulas.

Em seguida, serão realizadas as análises, tanto das entrevistas como dos questionários para ter um resultado não apenas quantitativo, mas, qualitativo.

Os resultados serão inseridos ao artigo para uma melhoria do entendimento das aulas de Informática no ambiente escolar como um auxílio no processo de ensino e aprendizagem dos alunos dos primeiros anos do Ensino Fundamental.

## **4 RESULTADOS**

A entrevista feita com a professora/facilitadora do Laboratório de Informática trouxe os resultados que seguem-se abaixo.

Qualquer professora do município do Ensino Fundamental I pode ser professora do Laboratório, vai depender da escolha de turma que ocorre no começo do ano.

A capacitação acontece por meio da Secretaria de Educação do município e da Equipe Pedagógica da Editora Opet, que ocorre no início e também durante o ano letivo.

As aulas de Informática são preparadas às sextas-feiras para a semana seguinte. A professora/facilitadora além de ter o *site* da editora para utilizar nas suas aulas, ela tem a liberdade de utilizar outros *sites* que se adéquem melhor às suas aulas, tanto para jogos como para vídeos explicativos.

A maior dificuldade em ser a professora/facilitadora do Laboratório de Informática é ter que dominar todos os conteúdos de todas as áreas do conhecimento que a escola oferece, ou seja, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I.

Não são todas as professoras que pedem conteúdos específicos para que sejam trabalhados com suas turmas, e as semelhanças de quando isso ocorre são geralmente por séries.

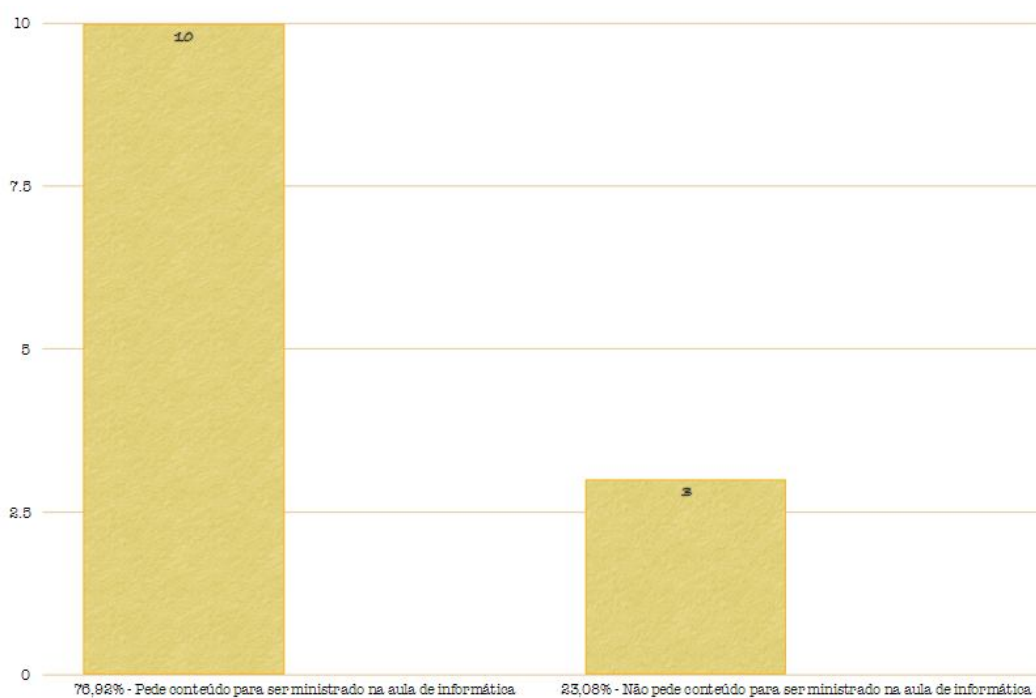
A professora de Informática prefere dar aula para os alunos maiores, pois eles são mais independentes e sabem trabalhar coletivamente, enquanto que os alunos menores por não serem ainda todos alfabetizados, acabam exigindo mais da professora e são impacientes para aguardar os comandos da mesma, muitas vezes ficando perdidos nas atividades.

Outra questão levantada pela professora/facilitadora é que nem todas as professoras regentes auxiliam os alunos durante as aulas, deixando apenas para ela resolver os Problemas. As regentes apenas sinalizam quando existem alunos com dificuldades, isso faz com que o andamento da aula seja mais lento e muitas vezes não alcance o término do planejamento da aula.

A seguir, seguem-se os resultados das entrevistas feitas com as professoras regentes e com as professoras supridoras que cobrem a hora atividade das professoras regentes, seguindo uma escala e lecionando História e Geografia.

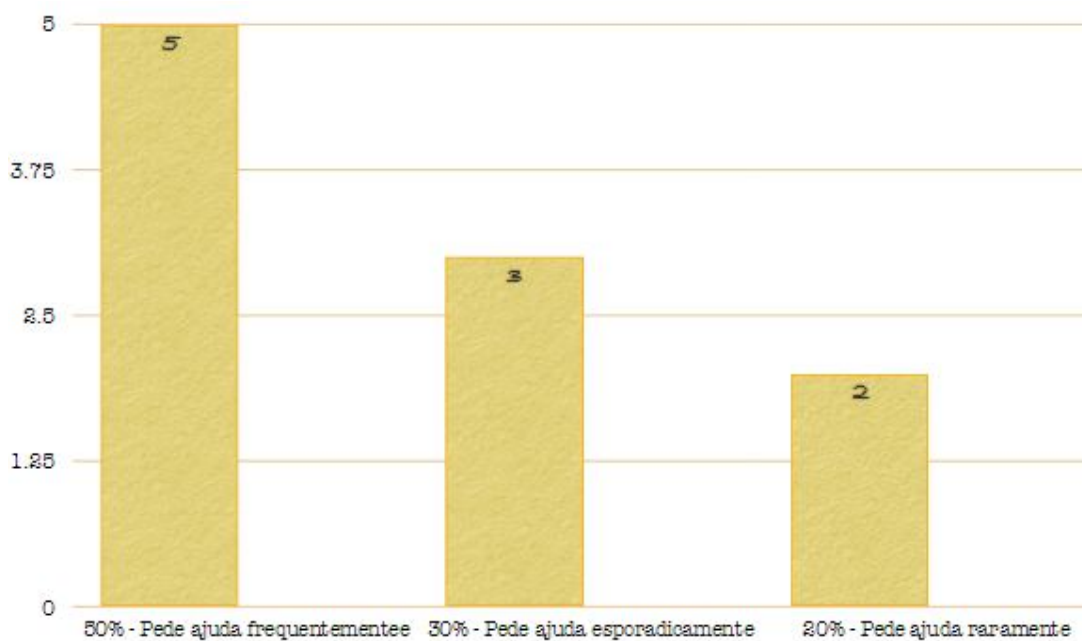
Foi questionado quanto ao hábito de incluir as aulas de Informática em seus planejamentos semanais e ao pedirem ajuda para a professora/facilitadora quanto aos conteúdos, além da frequência com que pedem essa ajuda. Os resultados aparecem nos gráficos abaixo:

### Necessidade de conteúdo a ser trabalhado no laboratório de Informática



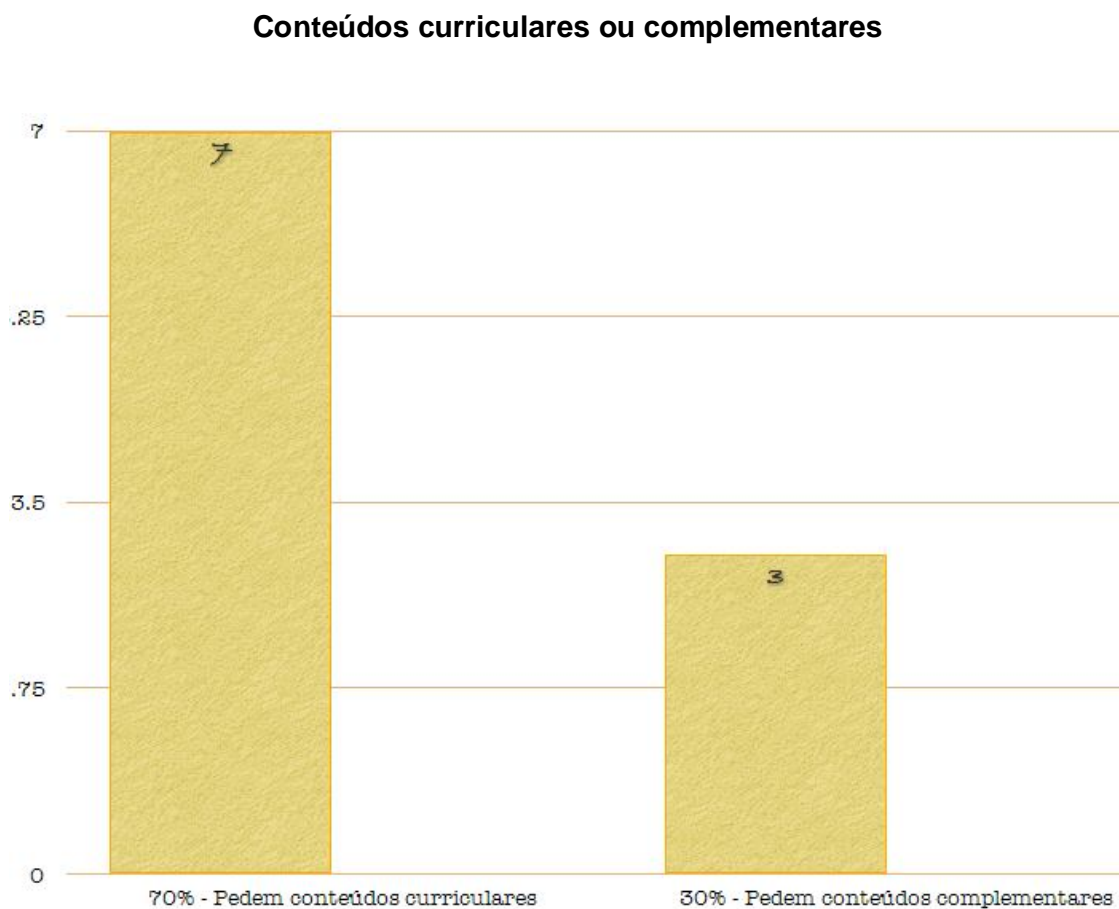
FONTE: O autor.

### Frequência quanto a necessidade da ajuda no laboratório de Informática



FONTE: O autor.

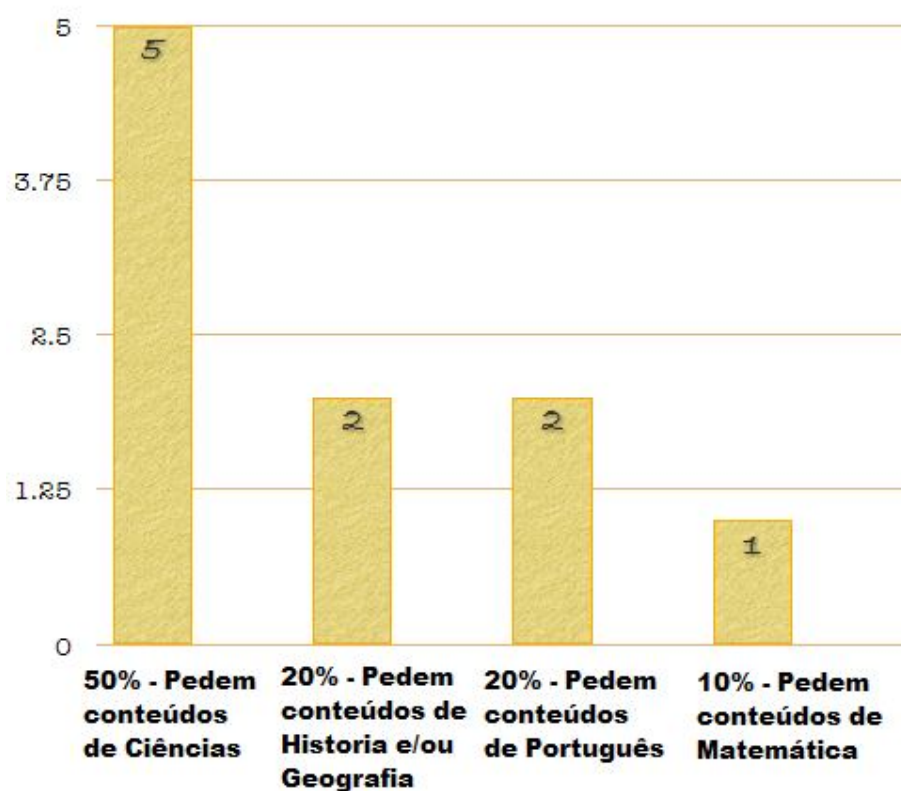
Ao querer saber se o auxílio da professora do Laboratório de Informática era para complementar os conteúdos já ministrados em sala de aula ou de serem conteúdos para completar o planejamento curricular, as respostas foram as seguintes, conforme mostra o gráfico abaixo:



FONTE: O autor.

Quanto às disciplinas que mais solicitam aulas no Laboratório de Informática, os resultados foram os seguintes, conforme o gráfico abaixo:

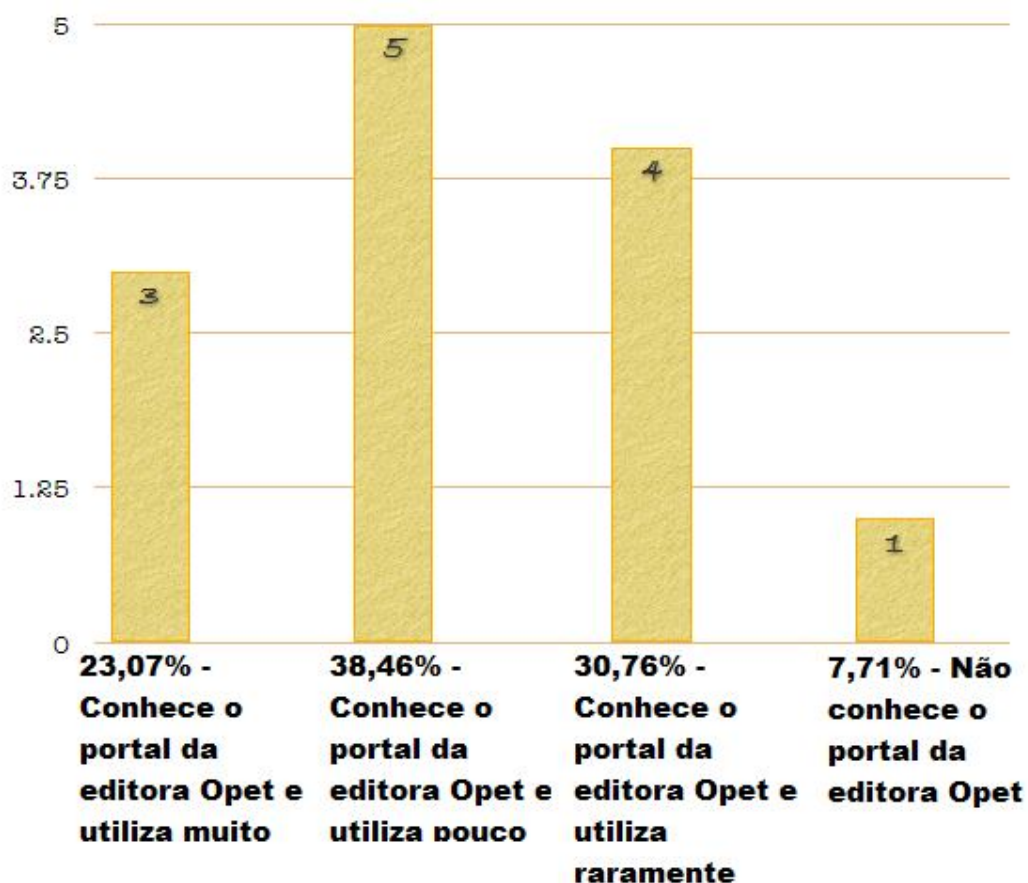
### Disciplinas a serem trabalhadas no laboratório de Informática



FONTE: O autor.

Ao querer saber sobre o conhecimento que tinham quanto ao portal da Editora Opet, a qual tem contrato com o município para fornecimento de material didático, em forma de apostilado, *site* para uso escolar e capacitação das professoras do município, as respostas foram as seguintes, conforme o gráfico mostra abaixo:

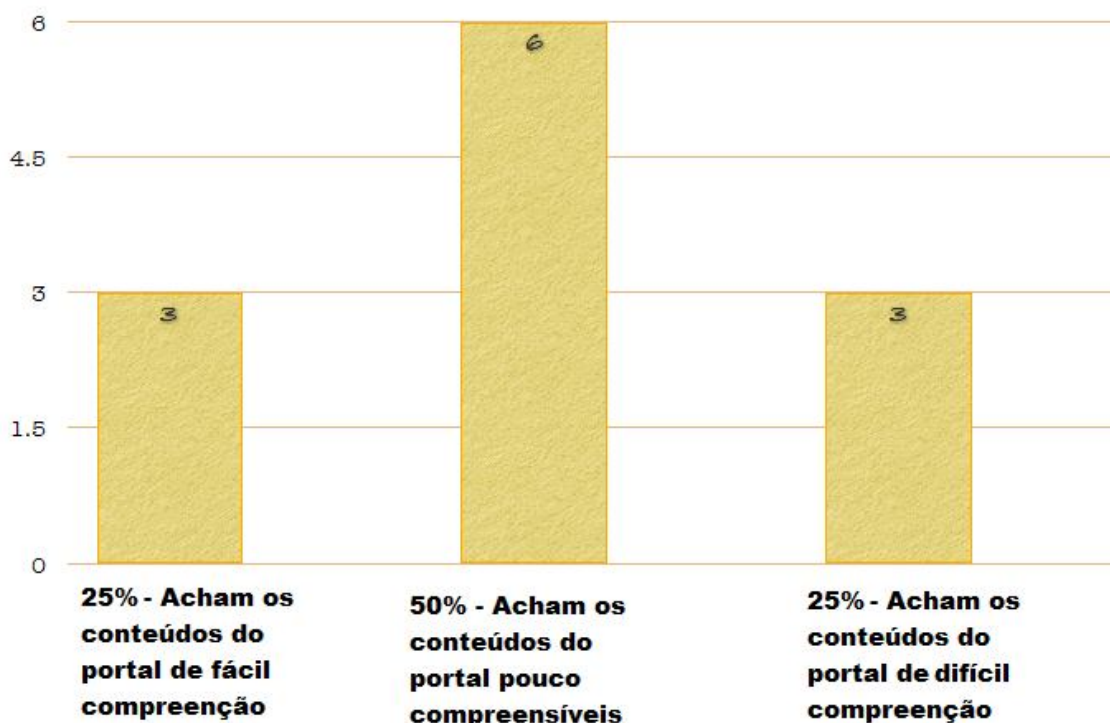
### Conhecimento do Portal da Opet e seu uso



FONTE: O autor.

Das professoras que conhecem o portal e utilizam, foi feito um questionamento complementar quanto ao uso e acessibilidade ao uso do portal da Editora Opet, e o gráfico abaixo mostra o seguinte resultado:

### Compreensão de conteúdos e acessibilidade



FONTE: O autor.

Algumas professoras comentaram preferir usar vídeos para complementar suas aulas em sala de aula e por isso, tão pouco a ser pedido para ser trabalhado no Laboratório de Informática. Outras disseram que a professora/facilitadora as procuram antes mesmo que tenham alguma necessidade. Como foi feito comentários a parte das entrevistas, estes comentários não foram analisados e calculados pelos gráficos.

## 5 DISCUSSÕES

Percebeu-se com essa pesquisa, que a aula de Informática nos anos iniciais do Ensino Fundamental é de mera importância e demanda grande comprometimento

daqueles que trabalham nesta, como é o caso da professora/facilitadora do Laboratório de Informática.

Além do comprometimento, faz-se necessário uma flexibilidade em seu trabalho, pois, nenhuma turma, mesmo de séries iguais, não se desenvolvem da mesma forma no Laboratório de Informática, ou possuem o mesmo rendimento e aproveitamento escolar.

Apesar de sua maior dificuldade é ter o conhecimento de todos os conteúdos de todas as séries, demonstrou que muitas vezes percebe seu trabalho pouco valorizado por algumas colegas, pois, não reconhecem que a aula de Informática é para complementar ou abordar os conteúdos de forma diferenciada para poder alcançar as diversas necessidades entre os alunos.

O suporte tecnológico como o *site* da Editora Opet, não supre todas as necessidades para desenvolver suas aulas, sendo necessário o uso de outros *sites* que possam complementá-las.

Das onze professoras regentes entrevistadas e das duas professoras de suprimentos em História e em Geografia, apenas dez trabalham em parceria com a professora/facilitadora, pedindo conteúdos para serem trabalhados nas aulas de Informática. Três professoras deixarem as aulas de *informática* por conta da professora/facilitadora.

Das dez professoras regentes que trabalham em parceria com a professora/facilitadora, metade a procuram com frequência para essa interação e troca de ideias, três procuram-na esporadicamente e duas raramente a procuram.

Dessas professoras, sete pedem mais ajuda para os conteúdos curriculares e três pedem ajuda para os conteúdos complementares, aqueles que surgem por curiosidades da turma ou de uma forma diferenciada, em que a professora aborda algum assunto ou conteúdo específico.

Metade dessas professoras preferem ajuda para os conteúdos de Ciências, duas para os conteúdos de História e de Geografia, duas para os conteúdos de Língua Portuguesa e uma para os conteúdos de Matemática.

Quanto a conhecer o portal da Editora Opet e seu uso, das treze professoras entrevistadas, três delas conhecem o portal e utilizam-no com frequência, cinco conhecem o portal e utilizam-no esporadicamente, quatro raramente usam o portal, e uma professora nem conhece o portal.

Quanto ao uso do portal, três professoras disseram ser fácil seu uso e compreensão dos conteúdos, seis disseram que não acham o portal tão fácil para seu uso e três consideram o portal algo muito complicado de ser usado e de compreender seus conteúdos.

O fato da maioria das professoras não pedirem tanto auxílio para a professora/facilitadora do Laboratório de Informática, é que utilizam outros métodos para complementar os conteúdos ministrados em sala de aula, como o uso de vídeos da Internet, filmes, documentários, entre outros métodos. Também disseram que muitas vezes, a própria professora/facilitadora, procuram-nas antes mesmo que peçam algum conteúdo específico.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É papel da escola conduzir o processo de ensino e aprendizagem seguindo as atualizações e avanços tecnológicos. Sendo assim, não pode parar no tempo, tanto na estrutura como os profissionais que trabalham nela.

A didática deve acompanhar a realidade dos alunos, para que possam ser estimulados com pensamentos críticos. Os alunos dessa era têm acesso às novas tecnologias, por meio do uso dos celulares, cada vez mais modernos, como também acesso à Internet eles estão sempre motivados a acompanhar esses avanços. Se a escola não acompanhar com novas metodologias, utilizando esses recursos para atrair os alunos, ela se tornará cada vez menos quista.

Apesar de ter ciência sobre esse aspecto, alguns professores, principalmente dos anos iniciais do Ensino Fundamental, ainda não acompanham esses avanços e insistem em continuar com métodos mais tradicionais de ensino. Porém, a maioria já encontra-se em processo de buscar essas metodologias modernas e atuais para seu melhor desempenho no processo de ensino e aprendizagem, ou até mesmo, pedem o auxílio da professora/facilitadora do Laboratório de Informática para que trabalhem os conteúdos em suas aulas.

A professora/facilitadora do Laboratório de Informática vem tentando trabalhar em conjunto com as professoras regentes e professoras de suprimento, quanto aos conteúdos a serem trabalhados com os alunos, além de se mostrar

sempre disponível a buscar maneiras diversificadas para tornar suas aulas mais proveitosas.

As professoras regentes e as professoras de suprimento, aos poucos têm reconhecido a importância das aulas de Informática no processo de ensino e aprendizagem, garantindo um melhor aproveitamento dos conteúdos pelos alunos.

Sendo assim, compreendemos a necessidade do Laboratório de Informática nas escolas, pois, como vimos no decorrer deste artigo, a maioria das professoras procuram trabalhar em conjunto com a professora do Laboratório de Informática, sendo este a porta de entrada para as novas tecnologias no âmbito escolar, mesmo a maioria delas não utilizando o portal que lhes é oferecido. Muitas justificam dizendo preferir outros *sítes* para fundamentarem seus trabalhos.

## REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?: novas exigências educacionais e profissão docente**. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.

## APÊNDICE

### Entrevista feita com a professora/facilitadora do Laboratório de Informática

Foram feitas 8 perguntas para a professora/facilitadora do Laboratório de Informática para entender o funcionamento e o desenvolvimento das aulas dentro do laboratório. A entrevista foi gravada com o sistema de áudio do próprio celular.

As perguntas seguem abaixo, com as respostas correspondentes descritas conforme o áudio.

- O que é necessário para ser a professora do Laboratório de Informática?

“Em nosso município, qualquer professora do Ensino Fundamental I pode dar aula de Informática nas escolas municipais. A capacitação é feita pela Secretaria de Educação e pela equipe pedagógica da Editora Opet.”

- Existe capacitação específica para esta função?

“A capacitação ocorre sempre no início do ano quando se iniciam as atividades do ano letivo e depois das escolhas de turma, e ao longo do ano pode haver mais cursos de capacitação, sempre com o apoio da Secretaria de Educação e da equipe pedagógica da Editora Opet.”

- Como são preparadas as aulas a serem ministradas no Laboratório de Informática?

“Uma vez por semana, as sextas-feiras, tenho hora atividade para poder preparar as aulas da semana seguinte. Tenho que saber os conteúdos de todas as séries para preparar as aulas, procuro saber se as professoras regentes têm algum conteúdo específico que gostariam que eu trabalhasse em minhas aulas, ou elas me pedem também.”

- Existe um *site* fixo ou fica a critério da professora do Laboratório?

“Apesar do município ter feito o contrato para uso do material da Editora Opet, e nisso inclui o portal ([www.opetvirtual.com.br](http://www.opetvirtual.com.br)), como professora da Informática, tenho a liberdade de utilizar outros *sites* que se adequam melhor aos conteúdos, tanto para jogos como para vídeos explicativos.”

- Qual ou quais são as dificuldades em ministrar as aulas no Laboratório de Informática?

"A maior dificuldade é ter que saber todos os conteúdos que os alunos estão tendo em sala de aula, ou seja, os conteúdos de todas as matérias do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I."

- As professoras regentes pedem conteúdos específicos a serem trabalhados no Laboratório?

"Algumas preferem alguma matéria específica como Ciências, outras preferem jogos de Matemática para desenvolver o raciocínio lógico e outras para desenvolver e ajudar na alfabetização da Língua Portuguesa."

- Existe uma semelhança aos conteúdos solicitados pelas professoras regentes?

"Geralmente coincidem pelas séries, pois as professoras regentes procuram manter o andamento dos conteúdos de forma semelhante pelo fato de terem que ensinar conteúdos a suprir o currículo escolar. Porém, algumas vezes as professoras acabam pedindo algo diferenciado para suprir alguma curiosidade ou *déficit* em sua turma específica."

- Você prefere dar aulas para os alunos menores ou maiores? Por quê?

"Prefiro dar aula para os maiores, porque eles são mais independentes e sabem trabalhar coletivamente, enquanto com os menores, além de não estarem alfabetizados não conseguem acessar conforme os meus comandos, também são impacientes para aguardar os comandos, muitas vezes perdendo-se nas atividades propostas, e com isso tenho que parar a aula muitas vezes sem conseguir completar todo o meu planejamento. Algumas professoras regentes auxiliam durante as aulas, ajudando quando os alunos estão com dificuldades, outras só apontam quando percebem os alunos com problemas, mas não sabem ajudá-los a resolver, dessa forma o meu trabalho fica mais lento."